



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP
DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CONTRATAÇÃO DE FORMADORES 2016-2018

PERGUNTAS MAIS FREQUENTES



I. DESTINATÁRIOS

1. Quem são os destinatários deste concurso?

Apenas podem ser opositores ao concurso:

- **Formadores qualificados e certificados, sem vínculo à Administração Pública:** devem possuir habilitação própria para a docência, para o grupo de recrutamento a que se candidatam e Certificado de Competências Pedagógicas (CCP) ou a respetiva equivalência.

NOTA: De acordo com o n.º 2 do artigo 2.º da Portaria n.º 214/2011, de 30 de maio, desde que a licenciatura confira habilitação profissional para a docência, os formadores encontram-se isentos da posse de CCP.

O concurso em apreço **não se dirige a formadores que se encontrem em situação de reforma ou de aposentação.**

Este concurso **não abrange profissionais com vínculo à Administração Pública**, nomeadamente, ao Ministério da Educação.

2. Sou professor do quadro do Ministério da Educação. Posso candidatar-me?

Não. Este concurso **destina-se exclusivamente a formadores sem vínculo à Administração Pública** e não tem como destinatários docentes do quadro ou contratados pelo Ministério da Educação.

3. Encontro-me a lecionar AEC's. Posso concorrer?

Em regra, os docentes contratados para as AEC, são-no em regime de prestação de serviços (recibos verdes), pelo que, se for esse o caso, pode candidatar-se.

4. Já sou formador no IEFP. Concorro?

Sim. Independentemente de, atualmente, já ser formador, **se estiver interessado em continuar a ministrar formação nas componentes de formação de base, sociocultural e científica na rede de Centros do IEFP, deverá concorrer**, desde que possua os requisitos exigidos para o efeito.

5. Sou formador da componente de formação tecnológica. Posso concorrer?

Não. O concurso em apreço destina-se apenas a formadores que desenvolvem as **componentes de formação de base, sociocultural e científica.**

A contratação de formadores para a **componente de formação tecnológica** continuará a obedecer aos procedimentos vigentes no quadro do IEFP, pelo que estes formadores não devem ser opositores ao concurso.



6. Sou do quadro de outro ministério que não o Ministério da Educação. Tenho um contrato de trabalho em funções públicas. Posso concorrer?

Não. O recrutamento é circunscrito a profissionais devidamente certificados sem vínculo à Administração Pública.

7. Vi o aviso de manifestação de interesse publicitado no vosso Portal. Posso candidatar-me a ambos os procedimentos?

Não.

O **Convite à Manifestação de Interesse**, publicitado no passado dia 28 de novembro, **destina-se, exclusivamente, a docentes de carreira dos Ensinos Básico e Secundário do Ministério da Educação sem componente letiva atribuída.**

A requisição dos interessados processa-se nos termos do previsto na alínea a) do n.º 2 do artigo 67.º do Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário (ECD), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 139-A/90, de 28 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro, e não tem qualquer relação com este procedimento concursal.

II. FORMALIZAÇÃO E PRAZOS PARA A SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS

8. Qual é o prazo para a submissão das candidaturas?

As candidaturas decorrem no período compreendido entre as **10 horas do dia 29 de dezembro e as 18 horas do dia 22 de janeiro.**

9. Como é que sei se me posso candidatar?

Poderá candidatar-se desde que cumpra os critérios previstos no [Aviso de Abertura de Procedimento de Seleção n.º 1/2015](#).

Para mais informações, para além do supramencionado aviso, deverá consultar a **Parte I deste documento: DESTINATÁRIOS**

10. Como contabilizar o tempo de serviço?

Para o concurso em apreço, o tempo de serviço tem como referência a **data limite de 31-08-2015**, contribuindo para a graduação do candidato.

1. O candidato que detenha **habilitação profissional** deverá indicar o tempo de serviço antes e após a profissionalização, em dias – Imagem 6 do Manual do Utilizador;



2. O candidato que detenha **habilitação própria** deverá indicar o tempo de serviço em dias – Imagem 7 do Manual do Utilizador;
3. O candidato que detenha **habilitação própria, mas que já desempenhe funções enquanto formador**, deverá assinalar o n.º de horas ministradas – Imagem 8 do Manual do Utilizador.

Pode acontecer que determinado candidato possa estar abrangido nas condições descritas em 2 e 3.

Uma vez que não é possível repetir os grupos de recrutamento na mesma candidatura, este deve optar pela situação que lhe for mais vantajosa, nomeadamente a que lhe permita relevar a maior contagem de tempo de serviço.

11. No que se refere aos critérios de seleção n.º 4 “*experiência em funções de formador e mediador*” aceita-se a experiência obtida em qualquer entidade formadora?

Não. No critério em apreço, **apenas é considerada a experiência obtida nos Centros de Formação Profissional de Gestão Direta** da rede de centros do IEFP.

12. Como é feita a aferição da experiência em funções de formador e mediador nas modalidades de formação desenvolvidas na rede de Centros do IEFP?

Para esta contagem apenas releva a experiência nos Centros de Formação Profissional de Gestão Direta do IEFP, sendo a mesma efetuada considerando o ano civil, independentemente do n.º de horas/dias que já contarão como tempo de serviço.

De seguida são apresentados alguns exemplos:

- 1) Formador A (experiência < 1 ano):

Data de início	Data de fim	Componente de formação	Domínio / unidade de formação	Nível de qualificação	N.º horas totais
01-09-2013	31-07-2014	SC	Linguagem e Comunicação	2	354

Total: 11 meses (2013 – 4 meses; 2014 – 7 meses)

- 2) Formador B (experiência entre 1 e 2 anos):

Data de início	Data de fim	Componente de formação	Domínio / unidade de formação	Nível de qualificação	N.º horas totais
01-09-2013	31-10-2014	SC	Linguagem e Comunicação	2	124

Total: 14 meses (2013 – 4 meses; 2014 – 10 meses)



3) Formador C (experiência > 2 anos):

Data de início	Data de fim	Componente de formação	Domínio / unidade de formação	Nível de qualificação	N.º horas totais
01-08-2013	31-08-2015	SC	Linguagem e Comunicação	2	240

Total: 25 meses (2013 – 5 meses; 2014 – 12 meses; 2015 – 8 meses)

13. Tenho declarações de experiência formativa que perfazem as 12.000 horas. Queria candidatar-me em “Outra Formação” para poder colocar esta contagem. Para isso, no quadro seguinte, tenho que assinalar que não tenho habilitação própria. Será que escolhendo esta opção não serei excluído do concurso?

Esta questão já foi identificada e corresponde a um lapso na programação do SIGRHE para o concurso em apreço.

Não será excluído do concurso por esse facto, uma vez que, na prática, no campo “Outra Formação” acaba por indicar que tem habilitação própria para o grupo em que se está a candidatar (condição, aliás, obrigatória de acordo com o Aviso n.º 1/2015).

14. Não consigo obter a certificação do tempo de serviço em dias, pela entidade competente, a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE). Que fazer?

Tendo sido verificado que muitos candidatos não conseguiram obter, em tempo útil, a certificação das horas de serviço por parte das entidades competentes, **o período de candidaturas, no SIGRHE, foi prorrogado até às 18 horas do dia 22 de janeiro**, fuso horário de Portugal Continental.



15. Tenho de apresentar documentos no momento da candidatura?

Não. A **comprovação documental** da informação registada no SIGRHE será efetuada no ato da **entrevista**, podendo as horas de formação ser comprovadas através de declaração emitida pela(s) entidade(s) formadora(s).

16. Onde efetuo a minha candidatura?

Tal como referido no [Aviso de Abertura de Procedimento de Seleção n.º 1/2015](#), as candidaturas são formalizadas através do **SIGRHE – Sistema Interativo de Gestão de Recursos Humanos da Educação** do Ministério da Educação, pelo que deve registar-se previamente em: <https://sigrhe.dgae.mec.pt/>

Encontra-se disponível um [Manual – Manual de Utilizador SIGRHE](#), onde constam todos procedimentos necessários para o **registo de candidaturas no Sistema**.

17. Posso apresentar a minha candidatura através de carta ou e-mail?

Não. As candidaturas são apresentadas **exclusivamente por via eletrónica através do SIGRHE** do Ministério da Educação, disponibilizado na página <https://sigrhe.dgae.mec.pt/>

18. Estou com dificuldades na utilização da plataforma. O que fazer?

Deve consultar o [Manual – Manual de Utilizador SIGRHE](#).

19. Como alterar a minha palavra-chave?

A recuperação/alteração de dados de acesso pode ser efetuada através do link: https://sigrhe.dgae.mec.pt/openerp/recover_data.

III. GRUPO DE RECRUTAMENTO, LOCAL DE TRABALHO E N.º DE VAGAS

20. Quais os grupos de recrutamento a concurso?

Os grupos de recrutamento, local de trabalho e n.º de vagas podem ser consultados em: [Vagas disponíveis 2016-2018](#).

21. Porque é que, na plataforma, a minha área tem as candidaturas em branco?

Caso não se trate de uma anomalia da plataforma, poderá dever-se ao facto de **não existirem vagas a concurso para o seu grupo de recrutamento**, pelo que aconselhamos a consulta da listagem disponível em [Vagas disponíveis 2016-2018](#).



22. O concurso é nacional ou local? Posso ser colocado em qualquer zona do país?

O concurso é nacional, mas **os candidatos selecionam as vagas às quais se pretendem candidatar.**

IV. CARACTERIZAÇÃO DAS FUNÇÕES E REGIME DE CONTRATAÇÃO

23. Qual o tipo de vínculo e a remuneração, caso venha a ser admitido?

O contrato a celebrar é um **contrato de prestação de serviços**, com a duração de um ano civil, **sujeito a renovação.**

Para o concurso em apreço, para esta prestação de serviços, foi considerado o que já se encontra em vigor no IEFP, ou seja, **€ 14,40/hora x 30 horas/semana (em média)**, referentes a serviço efetivamente prestado. Aguardamos, no entanto, confirmação relativamente a esta questão.

24. Qual é o horário e as funções?

O horário de trabalho será, em média, de **30 horas semanais.**

As funções incluem o desenvolvimento, quer de formação profissional, quer de atividades extra-monitoragem, e encontram-se especificadas no aviso de abertura do concurso.

25. Como se processa a contagem de tempo de serviço durante o período de vigência do contrato celebrado com o IEFP?

A contagem do tempo de serviço observará os requisitos definidos na legislação em vigor sobre esta matéria.

V. PROCESSO DE RECRUTAMENTO

26. Após a candidatura, qual é o passo seguinte do processo?

Terminado o período de candidaturas serão publicadas no Portal do IEFP as listas dos candidatos admitidos à fase de entrevista.

Após a publicação das listas, os candidatos são convocados para entrevista, de acordo com a ordenação obtida, prevendo-se a realização de um mínimo de 3 entrevistas por vaga.



27. Como se processa a entrevista?

A entrevista é realizada na rede de Centros do IEFP, e visa avaliar aspetos técnicos e comportamentais.

A **comprovação documental** da informação registada no SIGRHE será efetuada no ato da **entrevista**, sendo que as declarações que não sejam passíveis de comprovação documental implicam a exclusão do concurso.

28. Como são efetuadas as convocatórias?

Todas as convocatórias e notificações são comunicadas aos candidatos **através de correio eletrónico**.

29. Caso seja selecionado, quando inicio funções?

Os admitidos ao concurso iniciam as funções nos Centros de Emprego e Formação Profissional do IEFP a partir de abril de 2016.

VI. ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS

Todas as dúvidas e/ou questões que não estejam abrangidas neste documento e/ou no aviso de abertura devem ser enviadas para o seguinte **endereço eletrónico**:

concursoiefp2016-2018@iefp.pt